

FONTE : ST

DATA : 02 08 89

CLASS. : Yanomamis, 1911

PG. : 13



Renato dos Anjos/AE 11/06/89

Índios ianomamis: exploração do garimpo e epidemia de malária ameaçam os últimos integrantes da tribo.

Malária mata dois ianomamis por semana

O governo vai repetir um espetáculo de pirotecnia com a sua decisão de reiniciar, este mês, a operação de dinamitar as pistas de pouso clandestinas construídas por garimpeiros invasores da reserva Ianomami, em Roraima. Esta foi a avaliação feita ontem pelo presidente do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) e bispo de Xingu, no Pará, d. Erwin Krautler. Ele e o presidente da Ação pela Cidadania, senador Severo Gomes, divulgaram novo relatório sobre a situação dos

ianomamis, que, atacados pela malária, certamente precisarão das pistas para ser atendidos. As entidades da Ação pela Cidadania que participaram da avaliação do estado de saúde daqueles índios no período de junho de 1989 a maio deste ano estão convencidas de que a solução é a retirada dos garimpeiros da reserva e não a dinamitação das pistas. "Só assim haverá uma redução das epidemias que afetam os ianomamis, como a malária, que tem provocado muitas

mortes" disse o bispo de Xingu. "O mais grave é que em consequência dessa política errada assistiremos à extinção de um povo", salientou d. Erwin Krautler. Segundo ele, da mesma maneira que está mobilizando as Forças Armadas para combater a malária no Amazonas e os focos de dengue hemorrágica no Rio de Janeiro, o governo poderia convocá-las também para retirar os invasores. Paulo Ianomami, da maloca da Chapona, ao norte do Estado, confirmou a informação do bispo.

po. Ele declarou ontem em Boa Vista que a malária está matando dois índios por dia em média, por falta de atendimento médico e melhores cuidados. No Rio, ao contrário, o chefe da unidade da Sucam (Superintendência das Campanhas de Saúde Pública) na Baixada Fluminense, Ely Gulão, garantiu que não há perigo de epidemia de malária na região. Sua unidade, entretanto, está tratando de dois casos da doença em Nova Iguaçu.